

# Seca e calor podem

Meteorologia não admite oficialmente, mas

YUUGIMAKIUCHI

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, terça-feira, 15 de setembro de 1987

19

## continuar até fim do mês

chances de chuva antes de outubro são pequenas

Apesar de evitar declarar oficialmente, preocupado em não causar pânico entre a população, ou mesmo para não correr o risco de descrédito caso suas previsões não se confirmem, o Instituto Nacional de Meteorologia tem dados técnicos revelando que o final do angustiante período seco que Brasília enfrenta só deve terminar nos primeiros dias de outubro.

O clima quente e seco que tem atormentado a população, em especial as crianças, é um dos mais fortes que Brasília já conheceu em seus 27 anos. A situação preocupa a todas as autoridades, não apenas na área de saúde mas também de trânsito, já que os motoristas devem aumentar as precauções quando as chuvas chegarem.

As ruas de Brasília estão cobertas de muita terra e detritos em diversos pontos, e as primeiras chuvas transformarão o barro em lama, aumentando o risco de acidentes, sempre comuns no período chuvoso. Além disso, outra preocupação é com relação ao desentupimento dos bueiros, que se não es-

coarem as águas de outubro vão provocar alagamentos de muitas vias.

O clima muito árido já levou o GDF a concluir estudos sobre uma possível alteração no período letivo de férias de meio de ano. A idéia é adiá-lo para agosto, livrando as crianças do desgaste de enfrentarem salas de aula cheias e calorentas. O risco das infecções, que habitualmente acompanham o retorno das chuvas ao DF, é outro aspecto que as autoridades sanitárias encaram com preocupação nesta transição da seca para as chuvas.

Finalmente, o Corpo de Bombeiros estuda, para o próximo ano, uma ampla campanha de esclarecimento e educação da população, procurando sua colaboração para reduzir o número de incêndios espontâneos — ou provocados — neste período. Este ano, conforme informações da corporação e da Proflora, empresa de reflorestamento do DF, as reservas ecológicas locais foram duramente castigadas, em proporções inéditas na história de Brasília.